



**Ministério da Educação
Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS

1. Identificação do Curso:	
1.1 Curso:	Programa de Pós-Graduação em Farmacologia
1.2 Código:	P17 e P21
2. Modalidades:	
Mestrado (<input checked="" type="checkbox"/>)	Doutorado (<input checked="" type="checkbox"/>)
3. Turno(s)	
Diurno (<input checked="" type="checkbox"/>)	Noturno (<input type="checkbox"/>)
4. Departamento	
Departamento de Fisiologia e Farmacologia	
5. Identificação da Disciplina:	
Nome:	FARMACOLOGIA DE PRODUTOS NATURAIS
Código:	SGP 7533
Carga Horária:	45 horas-aula
Nº de Créditos:	03
Optativa:	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Obrigatória:	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
6. Pré-Requisitos:	
Não	
7. Professor Responsável:	
Vietla Satyanarayana Rao e Flávia Almeida Santos	

8. JUSTIFICATIVA

A disciplina aborda os conhecimentos básicos da investigação química e farmacológica de produtos naturais.

9. OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno deve ser capaz de:

- Ter os conhecimentos básicos da investigação química e farmacologia de produtos naturais.
- Analisar os efeitos farmacológicos no gerenciamento de recursos naturais e no desenvolvimento de medicamentos, fármacos, fitofármacos e fitoterápicos.
- Estabelecer a eficácia e a segurança de produtos fitofármacos e fitoterápicos.
- Desenvolver um conjunto de habilidades técnicas relacionadas com a interpretação de resultados na pesquisa científica.

10. EMENTA

A disciplina abrange a identificação de substâncias de origem vegetal, animal e marinha com potencial valor terapêutico através de ensaios pré-clínicos, farmacodinâmicos, farmacológicos e toxicológicos com a finalidade de desenvolver novos medicamentos. Fazer o aluno perceber e compreender a necessidade da preservação da cultura popular no uso de produtos naturais (etnofarmacologia), principalmente as plantas medicinais e o papel do conhecimento farmacológico frente a este saber. Mostrar a viabilidade do uso de produtos naturais nos serviços de saúde e despertar o interesse para a formação continuada nesse ramo do conhecimento científico.

A disciplina conta com uma equipe multidisciplinar envolvendo professores das áreas de química, farmacologia, microbiologia e farmácia.

11. PROGRAMA DA DISCIPLINA

Teórico: Biodiversidade química da natureza e descoberta de novas drogas; Pesquisa em plantas medicinais e perspectivas.

Screening farmacológico: modelos animais clássicos – TGI, inflamação, nocicepção e metabolismo.

Screening farmacológico: modelos animais clássicos – SNC, Sistema cardiovascular, reprodução.

Processamento químico de Plantas Medicinais: extração, isolamento e identificação.

Farmácia Viva: conceitos e visão geral.

Plantas Medicinais: Toxicologia pré-clínica; atividade anticarcinogênica; atividade antimicrobiana.

Farmacologia de produtos aromáticos.

Fitofármacos: Estudos clínicos.

Farmacologia de produtos marinhos;

Prático: Estudos comportamentais em camundongos; Toxicidade aguda em *Artemia salina* e roedores; Estudo de drogas em modelos animais de inflamação, nocicepção, piroxia, epilepsia e motilidade intestinal. Visita com orientadores aos laboratórios de Produtos Naturais, de Química Orgânica, e visita ao Horto de Plantas Medicinais.

12. FORMA DE AVALIAÇÃO

Apresentação de relatórios referentes às aulas práticas.

Seminários.

Participação nas aulas.

Observação direta dos alunos com acompanhamento da integração com as aulas práticas.

13. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Vogel, HG. Drug Discovery and Evaluation. 2a. Ed. Springer: New York. 2002.

2. Rates, SMK. Plant as Source of Drugs. Toxicon. V. 39, 2001.

3. Havsteen, BH. The Biochemistry and Medical Significance of the flavonoids. Pharmacology and Therapeutics. V. 96. 2002.

4. Mors, WB. Et al. Plant natural products active against snake-bite – the molecular approach. Phytochemistry. V.55. 2000

5. GOODMAN & GILMAN AS BASES FARMACOLÓGICAS DA TERAPÊUTICA – 1Edição atualizada (última edição).

14. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Artigos em periódicos da área disponíveis no Portal da Capes e no sistema SCAD – Bireme)

OBSERVAÇÕES